

ATA DA 2ª. REUNIÃO ORDINÁRIA – BIÊNIO 2019/2020 DO COMDEMA
REALIZADA EM TREZE DE MARÇO DE 2019.

No dia treze do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta minutos, em segunda chamada, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária – biênio 2019/2020 do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA, no auditório do Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos - Praça Washington, s/n - José Menino, Santos – SP, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 1ª. Reunião Ordinária; 2 - Apresentação – Projeto: Sistema Ambiental de Coleta de Resíduos no Estuário com Ecobarreiras – William Rodriguez Schepis – Ecofaxina; 3 - Proposituras apresentadas pelos conselheiros; 4 - Câmara Técnica de Qualidade Ambiental - apresentação sobre análise do termo de contrato de Resíduos Sólidos; 5 - Eleição dos conselheiros representantes do Comdema para o Fundo de Meio Ambiente – FMPRMA; 6 – Comunicação dos assuntos tratados no Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista - (CBH BS); 7 - Comunicados da Secretaria; 8 – Assuntos Gerais. Compareceram à reunião os seguintes representantes: João Cirilo (SEMAM I), Marcio Gonçalves Paulo (SEMAM II); Fátima Regina Faleco Dias (SEDUC); Greicilene Regina Pedro (SEDURB); Aguinaldo Cesar da Silva Moraes (SECULT); Ricardo Romano (SEGOV); Ricardo Salgado e Silva (SAPIC); Ana Paula Campos Machado (COHAB); Pompeu Oliveira Cavalcanti e Marly Alvarez Cimino (PRODESAN); Renato Carvalho (CET – Santos); Luciane Alves Maranhão (UNISANTA); Vivian Fernanda Mendes Merola (UNISANTOS); Yuri Tavares Rocha (EPUSP); Cleide Barbieri de Souza (UNILUS); Alba Kannebley (ACS); Elio Lopes dos Santos (CREA); Elenilda Pereira da Silva Apostolo (AEAS); Luciana Schindwein Gonzalez (OAB); Fábio Antônio Ventriglia Boturão (Sindicato dos Químicos); José Roberto dos Santos Fernandes e Caetano Valentim Martire Filho (ASS); Luiz Renato Prado Ribeiro e Ibrahim Tauil (CONCIDADANIA); Carlos Henrique Borba Cangiano (IMA); Mário Bernardino Rosa Filho (COMEB). Ausência justificada: SESEG-DEF CIVIL; SEFIN; SMS; UNIMONTE, ABES. Ausentes: SEMES; SETUR; SESERP; SIEDI, SEDS, SECOM, CIESP, ABES, ACRIS, ONG Vidas Recicladas, Diretório acadêmico – UNIP. Convidados: 1º Tenente PM Carlos André de Azevedo Filho (Polícia Ambiental); Patrícia Trindade do Val e Tércio Coutinho (OAB); Dionísio Matheus Andrade (Fórum da Cidadania); André Tomé C. Lourenço (Santos Lixo Zero); William Rodrigues Schepis (Instituto Ecofaxina); César Gomes – Síndico; Luiz Fernando Oliva (CODESP). O presidente deu início à reunião cumprimentando todos os presentes e em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, convidou a vice-presidente a conduzir os trabalhos, ela agradeceu. Sobre a ata, houve ressalvas de Sr. José Roberto e Sr. Ibrahim, após ajustada será enviada por e-mail, ficando sua aprovação para a reunião seguinte. Sobre o item 2, o Secretário iniciou o assunto e explicou que o projeto será construído no local de remoção dos barracos, cujos moradores foram para o conjunto habitacional, a segunda etapa será evitar que construam novamente no local. O projeto apresentado por Sr. William está com reunião marcada com a Cetesb para a próxima semana. Sr. William explicou os princípios da entidade, como o conceito sobre revitalização do ecossistema do mangue, incluindo educação para recuperar e proteger. São mais de 52 T de resíduos coletados em 10 anos e também se dedicam a pesquisas, principalmente sobre metais pesados, com as universidades. Participam de eventos, visando conhecer *stakeholders* e divulgação, também realizada por mídia. As empresas participam com doações e voluntariado. Trata-se de um problema mundial, os locais que geram os resíduos nem sempre são os que recebem, pois eles vêm pela correnteza do mar, inclusive de áreas de preservação permanente ocupadas e, segundo a revista Scientific America, os rios são os principais condutores dessa poluição. A queda de containers em Santos foi um exemplo, encontraram objetos, como bolas de natal, no litoral norte e sul de São Paulo. As favelas de palafitas são pontos de acúmulos próximos ao Rio São Manuel e Rio dos Bugres, a Ecofaxina procura identificar pessoas que já trabalham na causa, moradores e pescadores do

local para parcerias e esse projeto visa mitigar a poluição no canal de São Vicente, com programas de médio prazo por meio de políticas públicas. Sra. Luciana/OAB perguntou se apresentaram ao Conselho de São Vicente, ele explicou que esse município não possui conselho. Sr. Ibrahim perguntou sobre a participação da AGEM e ele disse que até o momento não se manifestou, mas conversou com Secretários anteriores, pois precisa colocar as barreiras nos três municípios. Os resíduos serão beneficiados e o rejeito recolhido pela Terracom, a base operacional conterà vestiário e refeitório e também receberão resíduos de doação. Sra. Greicilene/Sedurb perguntou sobre os pneus de caminhão que são usados como estrutura dos barracos e ele respondeu que há *startups* querendo trabalhar com tecnologias voltadas a resíduos como fraldas e esponjas. Sr. Carlos Alberto/IMA disse que houve rejeição do Ibama em relação a projeto semelhante, pois alegava que capturavam os alevinos e Sr. William explicou que o projeto é só de superfície. Sr. César/Fórum da Cidadania perguntou sobre a navegação, que inclusive poderia ser maior na região e Sr. William mostrou que terão intersecções com passagem sinalizada. As embarcações utilizadas serão de baixo calado, de alumínio. Com a Cohab buscam ferramenta de congelamento de favelas, recuperando a área para que não retornem e o “quarto setor”, o tráfico, também entende como benéfico. Estão em trâmite com a prefeitura sobre o Marco regulatório e se baseiam nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Sr. Ibrahim/Concidadania comentou que a maior área do país com palafitas e de cidade verticalizada está em Santos e que a Lei de Uso e Ocupação do Solo pouco influenciou na sua melhora, o empresário que levantasse grandes prédios deveria construir unidades para públicos com poder aquisitivo diferentes e pagar outorga onerosa e nenhum centavo foi para os cofres públicos. Em seguida, relatou que o Vereador Braz, na lei orgânica, Art. 154, sugere que a educação ambiental seja disciplina nas escolas. Perguntou qual o encaminhamento para análise de peixes e crustáceos pela prefeitura, que 10% de recursos de multas deveriam ser encaminhados para recuperação de áreas degradadas, perguntou qual encaminhamento o Comdema sugere e vai solicitar cópia da resposta que o vereador recebeu e trará ao Comdema. Sra. Luciane/Unisanta, que já participou de coletas com a Ecofaxina, perguntou como é a estrutura das ecobarreiras e Sr. William explicou que são bombonas de 200 l interligadas por cabos de aço, como um colar, estão estudando com o Instituto Oceanográfico saias para reterem resíduos submersos, explicou que um grande problema são os sacos de plástico que se fragmentam com os raios ultravioletas. Sr. Renato/Concidadania fez várias perguntas: sobre o galpão, como pretende fazer a descontaminação dos resíduos e sobre a sustentabilidade, se haverá captação de água de chuva, entre outros; qual o modelo de negócios com o terceiro setor, serão cooperados ou funcionários e se o apoio da iniciativa privada traria algum ônus para a prefeitura; qual o critério de escolha das empresas para que não ocorra *greenwash* e sugeriu que os resíduos poderiam ser beneficiados na região e as cooperativas trabalharem em rede. Indicou projeto na América do Norte, Ocean clean up, com contenção submersa de resíduos e aproveitamento ao máximo. Sobre a descontaminação, Sr. William respondeu que sobrarão apenas o rejeito. Sobre eficiência energética e não geração de resíduos está sendo discutido com a Semam. As empresas terão responsabilidade compartilhada, como a Coca-Cola, que tem mais de 150 cooperativas; os trabalhadores serão pagos com o valor de comercialização dos resíduos, estão conversando juridicamente. Sr. Carlos Alberto contou que já percorreu os rios até Mongaguá, de *stand-up* mostrando que essa questão deve ser abordada regionalmente, com ajuda do próprio Comdema. Sr. William disse que é complicado burocraticamente, focou em Santos e vem conversando com outros Secretários. Sr. Élio perguntou sobre o resultado do trabalho científico. Sr. William disse que as consequências do descarte de televisores e outros aparelhos são visíveis pelos líquidos coloridos no mar, pois contêm metais pesados e são potencializados com o plástico. Estão pesquisando microplástico e microtecidos e não há proibição da pesca. Sr. Élio explicou que desde 2000 estudos já mostravam um alto índice de contaminação, também por causa do polo industrial de Cubatão, e é preciso evitar o consumo

de pescados principalmente pelas comunidades ribeirinhas. Pelo Plano Nacional de Resíduos Sólidos, as empresas deveriam financiar esse projeto e de outras cooperativas. Sra. Luciana/OAB falou que o bioma dos rios é um bem ambiental e precisa de vários estudos, EIA, e respeitar a constituição para evitar burocracia futura de fazer e refazer. O Secretário explicou que esse é um dos motivos da próxima reunião com a Cetesb, órgão licenciador e fiscalizador, para redução de danos na saúde também, a ideia é melhorar e realizar o projeto com a Cetesb, Ibama, Capitania dos Portos e para dar certo é preciso que a região participe concordando, tem buscado com o poder público nos outros municípios que tem passos diferentes, outras necessidades, mas o Secretários estão cientes. Há um inquérito civil do Gaema para que a prefeitura informe o que estão fazendo e a Semam também apresentou em paralelo o projeto Pescador Ecológico. O não fazer é pior, precisamos trazer o estado para solução mais ampla e um sinal de que está surtindo efeito, Santos foi escolhida para lançamento do projeto Lixo no Mar pelo Ministério de Meio Ambiente, dia 22 de março. Os animais marinhos estão contaminados e precisamos de políticas públicas para ultrapassar o mandato de quatro anos. Sra. Luciana/OAB apoia o projeto e soluções ambientais, mas ressalta que não podemos agir precipitadamente visando mostrar iniciativa do mandato, e recairmos em longas interrupções pelo MP, prejuízos, bem como na teoria do "fato consumado" que tanto combatemos em audiências públicas; o projeto precisa ser detalhado, apresentado o EIA, ter a ciência/participação dos outros dois municípios, e ser avaliado pela Agem, Consema e demais entes de interesse; pois as causas/consequências do problema (resíduos) e do projeto, atingem curso de rio, mar, navegação, biota, e comunidades de toda a região. Sr. José Roberto/ASS disse que indicará empresa para auxiliar no destino dos pneus, e que a Associação de Surf apoia o projeto. Sr. Fábio/Sindicato dos Químicos disse que consigna a pergunta se foi apresentado ao Consema. Ele confirmou, foi ao Sr. Maurício Bruzadim e Sra. Patrícia Iglesias e que deve ser contemplado. A vice-presidente, pelo adiantado da hora, solicitou que as demais perguntas fossem feitas ao final da reunião. Sr. William agradeceu e foi aplaudido. Em seguida, Sra. Vivian leu as proposituras enviadas por Sr. Ibrahim: encaminhar ao prefeito que as contratações incluam o termo "desenvolvimento sustentável" nos processos licitatórios. Sra. Greici perguntou se pressupondo que não é feito ou para ressaltar a importância e Sr. Marcio Paulo/Semam respondeu que seria uma recomendação, aprovado. Na seguinte, sobre indicação como patrimônio ambiental dos conjuntos arbóreos nas escolas, Sr. João Cirilo/Semam relatou que fizeram levantamento nas escolas, possuem equipe para remoção das árvores contaminadas, e o Carmelita é uma das escolas que apresenta árvores com esses problemas. O encaminhamento é abrir o processo no Poupatempo, que envia ao órgão responsável. O presidente ressaltou que essa propositura foi apresentada também à Câmara e, às vezes, o excesso de cobrança prejudica, sugere aguardar a resposta do primeiro para enviar ao segundo, portanto esse não será enviado. Outra propositura, ao prefeito, que todas as ações administrativas tragam interesse ambiental em suas justificativas, reconheceu que foi fruto de sua ansiedade, o conselho concordou em enviar "considerar a agenda ambiental na administração pública ao justificar os processos". Na seguinte, criação de comissão especial para análise de contratos, também não foi aceita pois tiraria a atribuição das Câmaras Técnicas. Sr. Renato, Sr. César e Sr. Marco Antônio colocaram uma sala do Fórum da Cidadania à disposição para reuniões das Câmaras Técnicas e sugeriu que a temática do ISO 26.000, de responsabilidade socioambiental seja contemplada nas contratações. Sra. Vivian completou que também seja a A3P. Quanto às proposituras apresentadas no dia de hoje, as do Sr. Mário /COMEB, sobre fogos de artifício com barulho, não será enviada pois não foi aceita no âmbito federal, segundo o Secretário. A segunda, sobre aumento de equipes para poda, Sr. Cirilo explicou que hoje são duas equipes e o contrato finaliza em agosto, quando será feito novo edital prevendo inclusive equipamento de ultrassonografia de árvores e aumento das equipes, portanto não será necessário enviar a propositura. O Secretário ressaltou que o Sr. João Cirilo

agora é integrante da Semam e desse Conselho. A terceira propositura, apresentada pelo Sr. Fábio/Sindicato dos Químicos, segundo lei e regimento, cabe ao Comdema subsidiar a análise do projeto Nova Ponta da Praia. O presidente respondeu que será enviado convite à gerência do projeto para se apresentar na próxima reunião. No item 4, a vice-presidente explicou que a Câmara Técnica não teve tempo hábil para se reunir e o presidente explicou que na primeira reunião devem selecionar o relator e o coordenador para interface com a secretaria do Conselho. Sr. José Roberto perguntou o quanto essa análise pode atrapalhar o andamento do processo. O presidente explicou que segundo o regimento, as reuniões são mensais, e caso haja urgência, será marcada reunião extraordinária do Conselho. Sr. Renato sugeriu dia 20, quarta-feira independente de ter o contrato em mãos, levar proposituras. Sr. Libório explicou que sobre educação ambiental já existe uma comissão intersetorial, CISEA, ressaltou que os grupos se aprofundem sobre o que já existe para não voltarem em assuntos já em andamento ou solucionados. Sr. Renato informou que dia 15, no Orquidário, haverá reunião da REABS, e a Câmara Técnica de Educação Ambiental participará. No Fórum da Cidadania, na terceira quarta-feira do mês, acontece o encontro de educação ambiental, compondo a malha com o FUNBEA. Sra. Fátima, conselheira da Seduc, informou que há vários projetos acontecendo nas escolas e Sr. André/Instituto Lixo Zero se colocou à disposição para levar informações sobre o assunto. Sobre o assunto a ser discutido pela Câmara Técnica, Sr. Marcio Paulo explicou que qualquer contrato público está no portal da transparência. Sobre ser disciplina, Sra. Luciana explicou que Educação Ambiental já consta como transversal e é preciso analisar com base nas diretrizes do MEC. O Secretário de Meio Ambiente informou que foi proposto escola ambiental no contra turno nas escolas de tempo integral, com apoio do Fundo de Meio Ambiente. Sr. Marco Antônio/Concidadania perguntou se é uma ação interna e Sr. Libório explicou que será com parceria com Organizações Não Governamentais. Passando ao item 5, eleição de representantes ao conselho gestor, biênio 2019-2021, a vice-presidente explicou que, a partir de 27 de abril, o Fundo seguirá com os novos representantes, O Sr. Márcio Paulo sugeriu que as mesma entidades permanecessem no conselho gestor, o que foi aceito pela plenária, dessa forma foram eleitos a Sra. Elenilda/AEAS, Sra. Luciana/OAB, Sra Vivian Merola/Unisantos e Sra. Marly/Prodesan, com o que todos concordaram. Sr. Libório lembrou que para as reuniões acontecerem, há um quórum mínimo e por isso é importante os que se comprometerem, poderem comparecer, a reunião acontece na segunda sexta-feira do mês. Sr. Marcio Paulo lembrou que entidades com interesse em enviar projetos não convêm participar pois não poderão votar. Sr. Ibrahim sugeriu que as entidades contempladas se apresentem ao Conselho e o presidente lembrou que elas já se apresentaram. Sr. Carlos Alberto sugeriu que o IMA apresente o seu projeto. Sr. André perguntou onde podem consultar os projetos e o presidente disse que no Portal da Transparência e no Portal dos Conselhos. Sobre o Comitê de Bacias, Sr. Marcio Paulo, como conselheiro do mesmo, informou que dia 8 houve recebimento de 27 projetos, dos quais 3 de Santos, serão analisados até o dia 14 de março e em abril deverão ser publicados os classificados. Em Comunicados da Secretaria, o resumo dos requerimentos da Câmara foi enviado por e-mail para leitura prévia. Sra. Vivian disse estar contente com o pragmatismo, que deve ser uma marca do Comdema. Em Assuntos Gerais, Sr. André/Instituto Lixo Zero, trouxe um pedido, que cada um em suas entidades e em eventos sigam o exemplo do Comdema, não utilizando copos de plástico descartáveis, levando seu próprio copo. Em seguida, Sr. José Roberto lembrou que ano passado o COMDEMA Santos votou favorável convite ao Ministério Público para explicar sobre o Rio Itapanhaú ceder água para SP/Capital, licenciado pela CETESB, solicitou reiterar o convite. Sr. Ibrahim falou para a captação de recursos do Sisnama poderia ser utilizado na Educação Ambiental, em escola com laboratório na Área Continental ou Jardim Botânico, que consta na LDO do município, proposta já apresentada por ele. Sobre a consideração do Sr. André, ele encaminhou ao grupo Pão de Açúcar a diminuição do uso de plástico e isopor, com o qual a empresa concordou, mas

continua o mesmo, que o Comdema se manifeste. E que os repasses de multas ambientais tenham a devida destinação pela Sefin, com 10% ao Meio Ambiente e Educação, de acordo com a Lei nº 1817. O Secretário informou que apresentou lista de projetos ao Ministério Público, desde 2015 não há repasse e que os projetos sobre berçário dos manguezais e atualização do plano de saneamento foram contemplados pelo Fundo Estadual do Meio Ambiente. Sr. Ibrahim perguntou se destinação à arborização e recuperação de áreas degradadas está acontecendo, e o Sr. Marcos Libório disse que não tem essa informação. Sr. Dionísio perguntou se é possível enviar cocos à Vila Criativa que visa geração de emprego e renda para confecção de xaxim e adubo. O Secretário disse que entrou em contato com a prefeitura de São Vicente para trabalho conjunto, mas a usina deles foi roubada e apresentou um projeto da Embrapa à Câmara Municipal para comprar máquina de R\$120.000. Sr. Dionísio explicou que existe maquinário no Sambaiatuba e o Secretário explicou que em São Vicente não funcionou, pois houve descontinuidade por falta de oferta organizada, e Santos está primeiro organizando essa oferta, visando escala industrial. Para a Vila Criativa consegue os cocos para a semana seguinte. Sr. Yuri/USP, para esclarecimento, perguntou sobre a proveniência dos recursos que chegam ao Fundo de Meio Ambiente. O Secretário explicou que o fundo é aberto, podem ser alocados recursos de empresas, multas, reajustamento de condutas, por multas do Ministério Público, nesse caso os projetos são definidos por eles, por isso levou uma lista recentemente. Sr. André perguntou sobre multas já impostas e o Secretário explicou que estão em fase de recurso jurídico, como as de R\$ 4 milhões e meio pela carga viva nos Portos. Sr. Ibrahim, com a Comissão Permanente do Verde, lembrou que o ICMS ecológico foi apresentado e vetado como inconstitucional pelo Executivo. O Secretário destacou a importância da poda como fator de segurança para a cidade, para as escolas, se não tivessem feito na semana anterior, após as tempestades que ocorreram, as consequências seriam mais graves, a cidade precisa conviver com as árvores de maneira segura e com equilíbrio e recorre à consciência solidária do Conselho para que a poda seja executada e sempre que possível, realizam transplante de árvores. Quando assumiu, disseram que o Secretário não participava do Comdema, mas ele vê como uma relação construtiva, deixou o posto de conselheiro para outras pessoas da Semam, mas continua participando, a fim de buscarem soluções juntos. Sr. Ibrahim falou que na Lei do vereador Furtado sobre plantio não consta dimensão do berço e a qualidade do substrato, critérios técnicos. Perguntou da volta da Copaisa à Semam e o Secretário disse que trouxeram o coordenador e terminaram o inventário no bairro da Pompeia, que está em fase de publicação no site da prefeitura. Sra. Vivian disse que o Conselho pode informar onde e quando for publicado e informou que Sr. William permanecerá ao final da reunião para responder as questões que ficaram abertas. A vice-presidente agradeceu a presença de todos, nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, para a lavratura da presente ata, que lida e achada exata, vai assinada por mim, Sandra Cunha dos Santos e pelo Presidente do COMDEMA.

VIVIAN FERNANDA MENDES MEROLA

Vice-Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS

Secretária